

# NÍVEL DE EMPREGO FORMAL CELETISTA

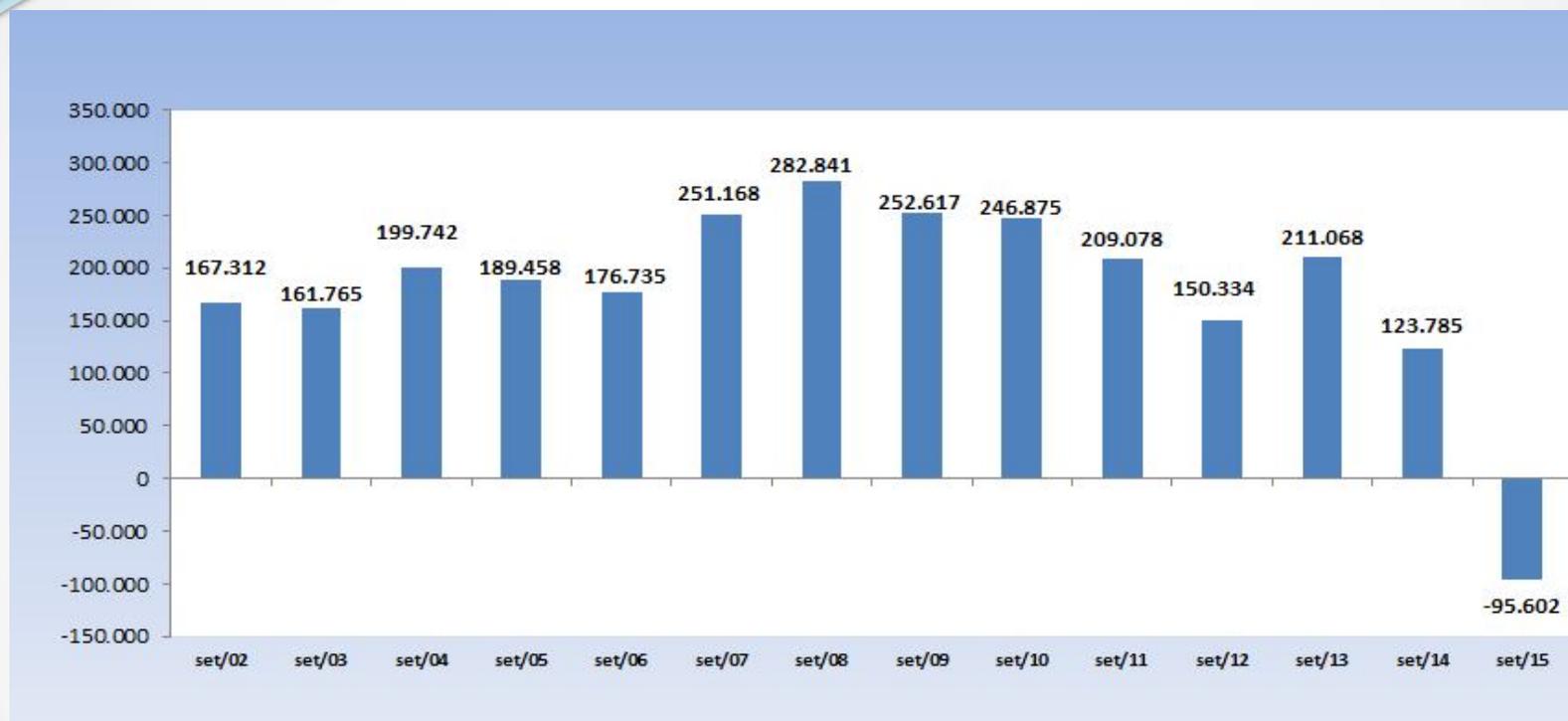


Ministério do  
**Trabalho e  
Emprego**

**CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E  
DESEMPREGADOS – CAGED**

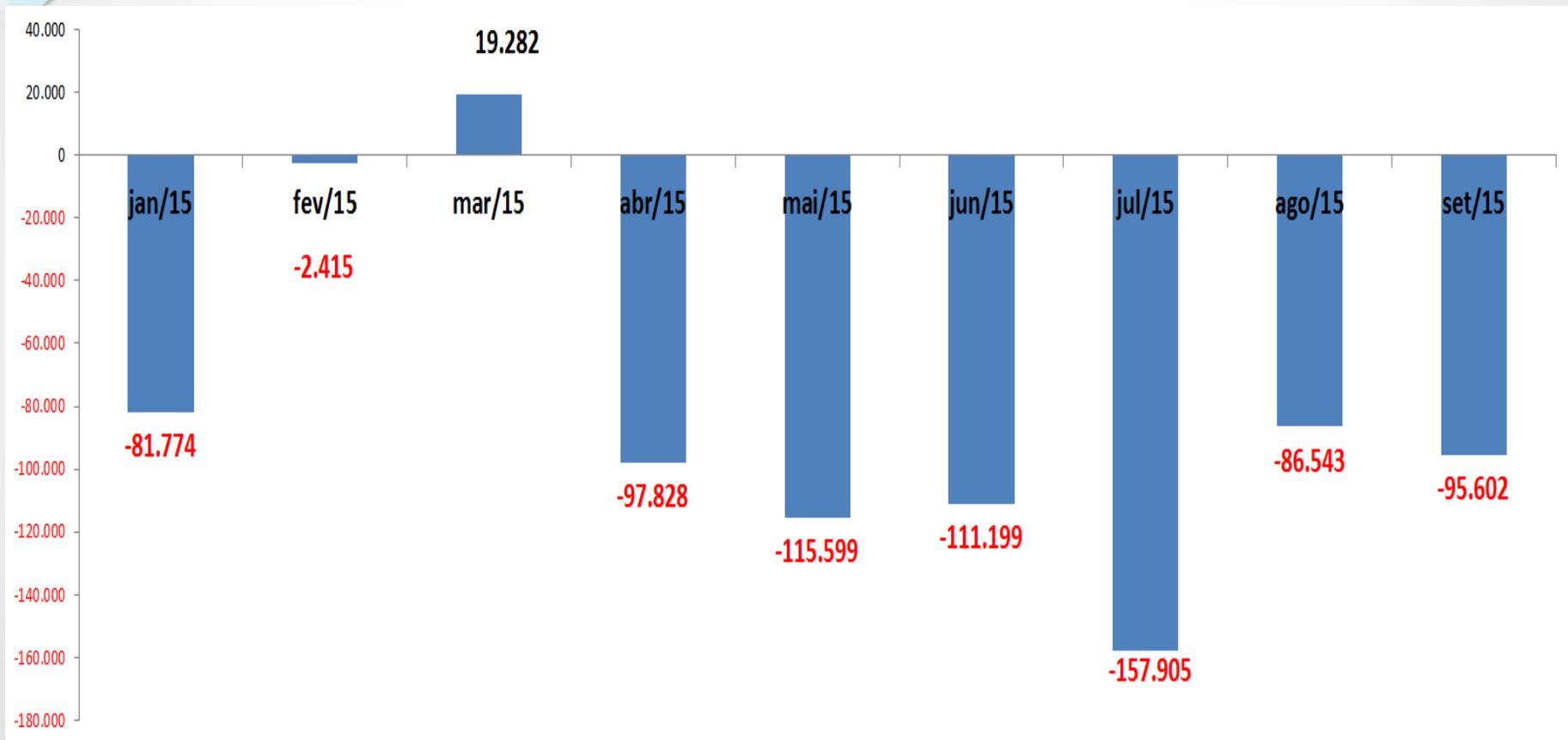
Setembro de 2015

## BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - SEM AJUSTES - MESES DE SETEMBRO DE 2002 A 2015



- ✓ O emprego formal pelo sexto mês consecutivo apresentou queda. Em setembro, a redução foi da ordem de 95.602 postos de trabalho, equivalente à variação negativa de 0,24% em relação ao estoque do mês anterior. No acumulado do ano, a queda registrada no emprego atingiu o montante de -657.761 postos de trabalho ou - 1,60%, e, nos últimos doze meses, ocorreu a redução de 1.238.628 empregos ou -2,96% .

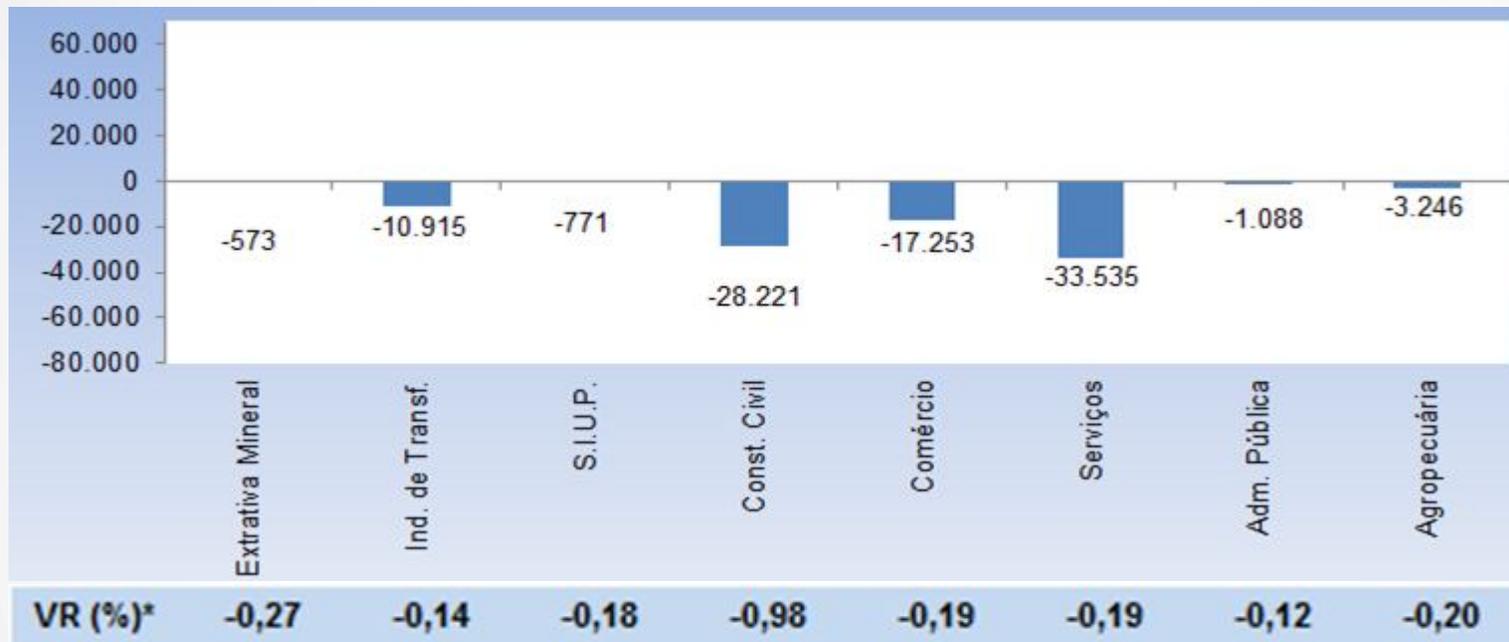
## BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL -SEM AJUSTES - MESES DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2015



## BRASIL - EVOLUÇÃO DO ESTOQUE\* CELETISTA AJUSTADO – MESES DE SETEMBRO - 2002 A 2015

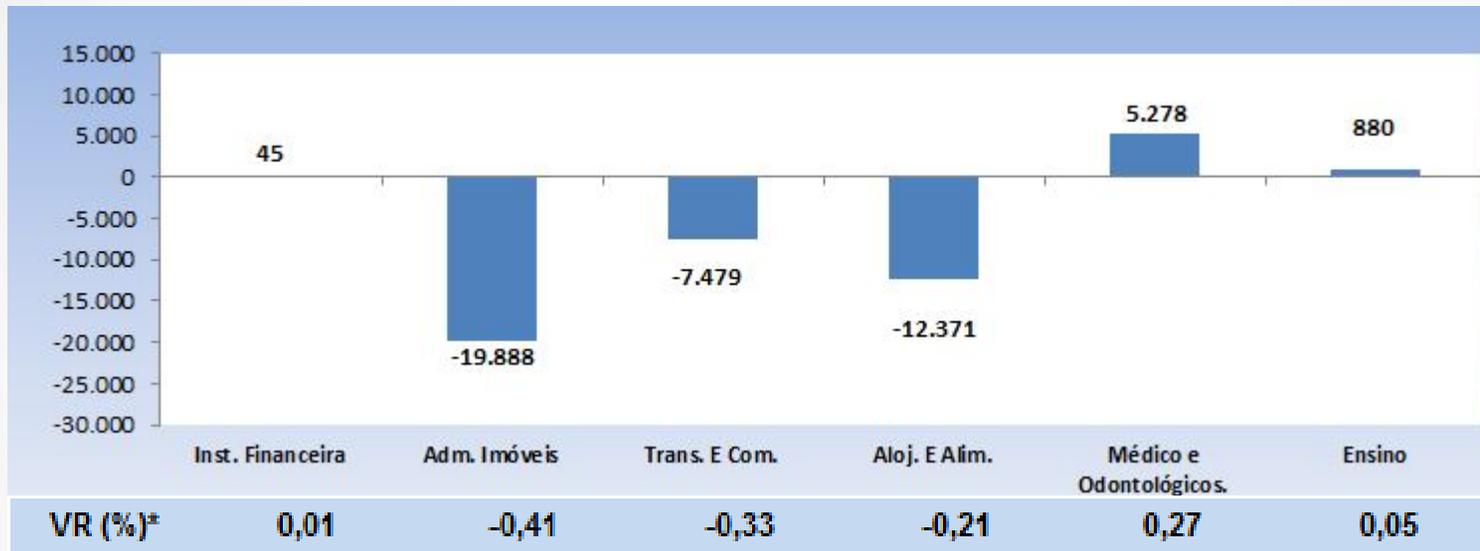


# BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SETEMBRO 2015



- ✓ Em termos setoriais, verificou-se queda generalizada, com os setores de Serviços e Construção Civil liderando a redução de empregos. A Indústria de Transformação apresentou uma queda de cerca de 11 mil empregos, montante porém abaixo da média dos últimos seis meses. (-51 mil empregos). A Agricultura, por motivos sazonais, registrou recuo no nível de emprego da ordem de 3.246 postos, porém este foi o terceiro melhor resultado da série do CAGED para o mês.

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NO SETOR DE SERVIÇOS POR RAMOS – SETEMBRO 2015



- ✓ Dentre os seis ramos dos Serviços (-33.535 postos ou -0,19%), três elevaram o nível de emprego com destaque para os Serviços Médicos e Odontológicos (+5.278 postos) e o Ensino (+880 postos) .

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR RAMOS – SETEMBRO 2015



\* VR: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

- ✓ O desempenho do setor da Indústria de Transformação (-10.915 postos ou -0,14%) originou-se da queda de dez ramos, com destaque para: Indústria Têxtil (-9.426 postos), Indústria Metalúrgica (-5.460 postos) e Indústria Mecânica (-4.082 postos). A Indústria de Produtos Alimentícios foi o destaque positivo (+25.648 postos).

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES NO MÊS, NO ANO E EM 12 MESES

NÍVEL GEOGRÁFICO	SETEMBRO/2015				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
BRASIL	1.326.735	1.422.337	-95.602	-0,24	14.152.014	14.809.775	-657.761	-1,60	18.903.706	20.142.334	-1.238.628	-2,96
NORTE	62.368	65.838	-3.470	-0,18	640.288	683.295	-43.007	-2,21	861.379	942.677	-81.298	-4,10
NORDESTE	223.533	197.415	26.118	0,40	2.002.257	2.160.598	-158.341	-2,33	2.723.178	2.910.172	-186.994	-2,74
SUDESTE	663.321	751.525	-88.204	-0,41	7.286.590	7.686.764	-400.174	-1,84	9.718.742	10.443.823	-725.081	-3,28
SUL	253.453	274.541	-21.088	-0,29	2.874.428	2.952.264	-77.836	-1,05	3.829.509	4.003.298	-173.789	-2,31
CENTRO-OESTE	124.060	133.018	-8.958	-0,28	1.348.451	1.326.854	21.597	0,67	1.770.898	1.842.364	-71.466	-2,15

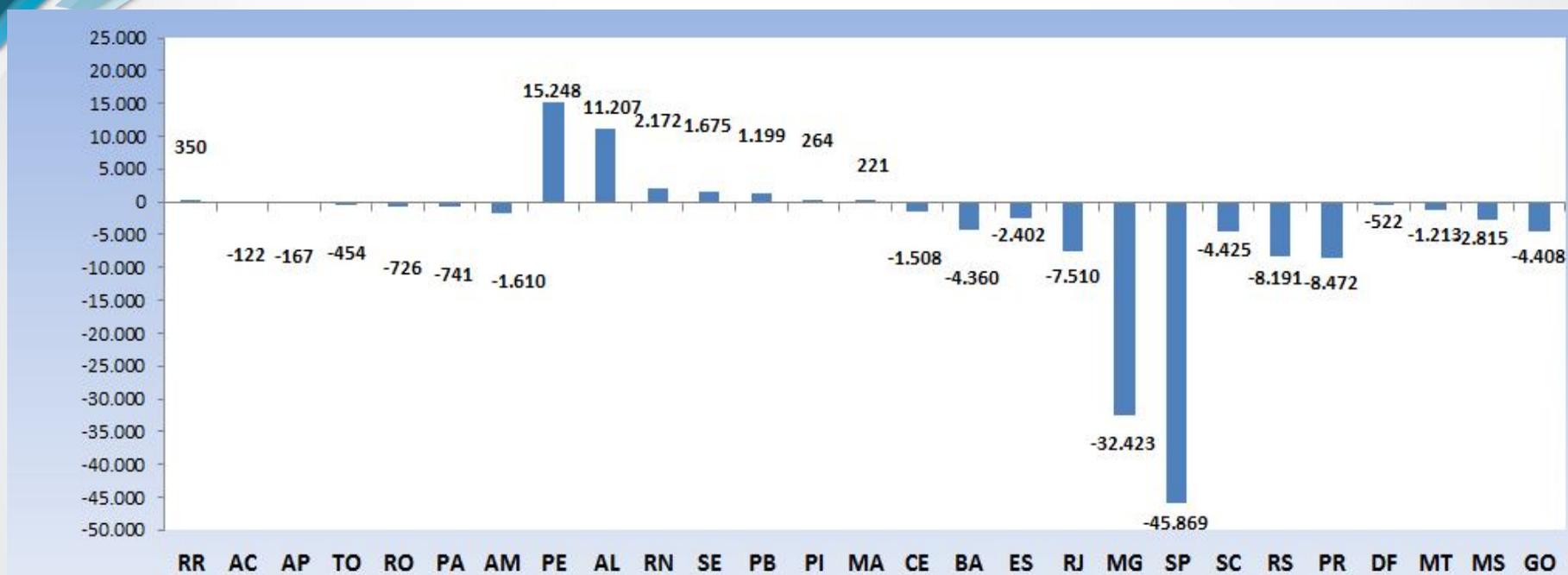
FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

- ✓ Entre as Regiões, apenas a região Nordeste, em setembro, registrou expansão no emprego: +26.118 postos de trabalho ou +0,40%.

## BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – SETEMBRO 2015



- ✓ Os estados que mais geraram empregos foram: Pernambuco (+15.248 postos) e Alagoas (+11.207 postos).
- ✓ Dezenove UFs diminuíram o nível de emprego, com destaques para São Paulo (-45.869 postos) e Minas Gerais (-32.423 postos).

# BRASIL – RANKING DO SALDO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - SETEMBRO DE 2015

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE SETEMBRO 2015 - SEM AJUSTE  
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	BRASIL	1.326.735	1.422.337	-95.602	-0,24
1º	PERNAMBUCO	52.583	37.335	15.248	1,16
2º	ALAGOAS	19.658	8.451	11.207	3,27
3º	RIO GRANDE DO NORTE	14.493	12.321	2.172	0,49
4º	SERGIPE	10.296	8.621	1.675	0,56
5º	PARAIBA	12.581	11.382	1.199	0,29
6º	RORAIMA	1.830	1.480	350	0,68
7º	PIAUI	10.352	10.088	264	0,09
8º	MARANHAO	14.153	13.932	221	0,05
9º	ACRE	2.636	2.758	-122	-0,14
10º	AMAPA	1.765	1.932	-167	-0,20
11º	TOCANTINS	5.774	6.228	-454	-0,26
12º	DISTRITO FEDERAL	23.865	24.387	-522	-0,06
13º	RONDONIA	10.393	11.119	-726	-0,29
14º	PARA	27.011	27.752	-741	-0,09
15º	MATO GROSSO	32.506	33.719	-1.213	-0,18
16º	CEARA	38.587	40.095	-1.508	-0,12
17º	AMAZONAS	12.959	14.569	-1.610	-0,36
18º	ESPIRITO SANTO	25.668	28.070	-2.402	-0,31
19º	MATO GROSSO DO SUL	19.770	22.585	-2.815	-0,55
20º	BAHIA	50.830	55.190	-4.360	-0,24
21º	GOIAS	47.919	52.327	-4.408	-0,35
22º	SANTA CATARINA	74.839	79.264	-4.425	-0,22
23º	RIO DE JANEIRO	120.150	127.660	-7.510	-0,20
24º	RIO GRANDE DO SUL	85.651	93.842	-8.191	-0,31
25º	PARANA	92.963	101.435	-8.472	-0,31
26º	MINAS GERAIS	136.902	169.325	-32.423	-0,77
27º	SAO PAULO	380.601	426.470	-45.869	-0,36

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65  
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

# EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS E INTERIOR – SETEMBRO 2015

Nível Geográfico	set/15			
	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)*
<b>ESTADOS</b>	<b>985.278</b>	<b>1.079.104</b>	<b>-93.826</b>	<b>-0,30</b>
Para	27.011	27.752	-741	-0,09
Ceara	38.587	40.095	-1.508	-0,12
Pernambuco	52.583	37.335	15.248	1,16
Bahia	50.830	55.190	-4.360	-0,24
Minas Gerais	136.902	169.325	-32.423	-0,77
Rio de Janeiro	120.150	127.660	-7.510	-0,20
Sao Paulo	380.601	426.470	-45.869	-0,36
Parana	92.963	101.435	-8.472	-0,31
Rio Grande do Sul	85.651	93.842	-8.191	-0,31
<b>ÁREAS METROP.</b>	<b>516.986</b>	<b>569.403</b>	<b>-52.417</b>	<b>-0,32</b>
Belém	9.523	11.806	-2.283	-0,63
Fortaleza	29.294	31.525	-2.231	-0,25
Recife	25.278	25.695	-417	-0,05
Salvador	24.863	26.615	-1.752	-0,19
Belo Horizonte	50.447	60.389	-9.942	-0,65
Rio de Janeiro	94.906	99.361	-4.455	-0,16
São Paulo	206.785	230.387	-23.602	-0,35
Curitiba	35.431	39.925	-4.494	-0,43
Porto Alegre	40.459	43.700	-3.241	-0,28
<b>INTERIOR</b>	<b>468.292</b>	<b>509.701</b>	<b>-41.409</b>	<b>-0,28</b>
Para	17.488	15.946	1.542	0,35
Ceara	9.293	8.570	723	0,23
Pernambuco	27.305	11.640	15.665	3,65
Bahia	25.967	28.575	-2.608	-0,29
Minas Gerais	86.455	108.936	-22.481	-0,84
Rio de Janeiro	25.244	28.299	-3.055	-0,33
Sao Paulo	173.816	196.083	-22.267	-0,38
Parana	57.532	61.510	-3.978	-0,24
Rio Grande do Sul	45.192	50.142	-4.950	-0,34

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior .



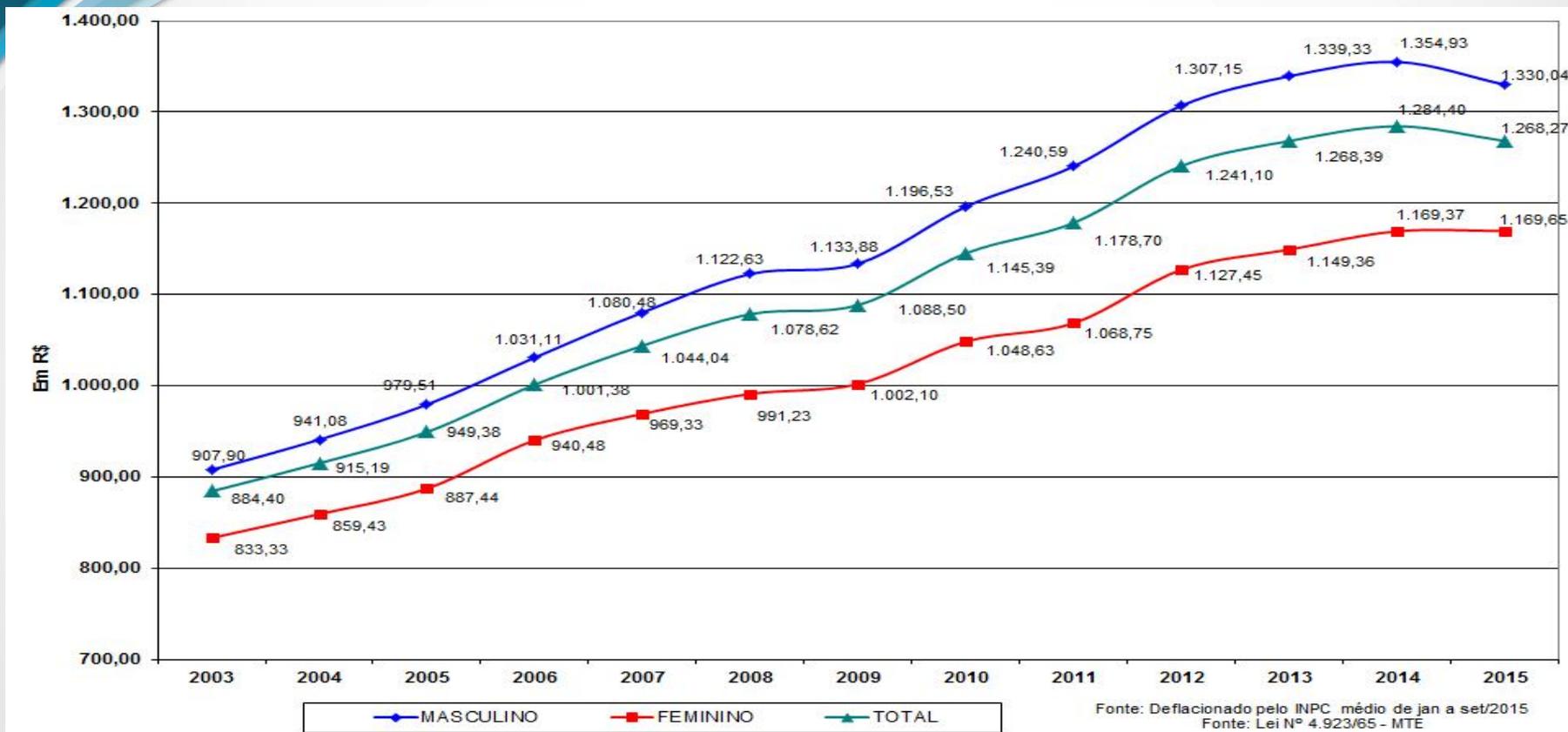
# **Comportamento do Salário de Admissão – CAGED**

## **Janeiro a Setembro - 2015**

## Evolução do Salário de Admissão- 2015

1. No período de janeiro a setembro de 2015, os salários médios reais de ADMISSÃO, apresentaram uma queda real de 1,26%, em relação ao mesmo período do ano anterior, ao passarem de R\$ 1.284,40 em 2014, para R\$ 1.268,27 em 2015, tomando como referência o INPC/IBGE médio de janeiro a setembro de 2015.
2. Segundo o corte por sexo verificou-se uma queda de 1,84% para os homens e aumento de 0,02% para as mulheres. Esse resultado traduziu-se na elevação da representatividade do salário médio de admissão das mulheres versus homens de 86,30% em 2014 para 87,94% em 2015.
3. O salário médio de admissão apresentou redução nas cinco grandes regiões, variando de -0,62% na região Centro-Oeste a -3,06% na região Nordeste.
4. Entre as 27 Unidades da Federação, quatro obtiveram aumento real no salário de admissão: Distrito Federal (4,58%), São Paulo (0,65%), Ceará (0,61%), e Espírito Santo (0,60%).

## Evolução do Salário Médio Real (\*) de Admissão por Sexo - Janeiro a Setembro de 2003 a 2015



No período de 2003 a 2015, os salários médios reais de ADMISSÃO, em nível nacional, apresentaram aumento real de 43,40% ao terem passado de **R\$ 884,40** em 2003 para **R\$ 1.268,27** em 2015. Esse resultado decorreu do aumento de **46,49%** para os homens e **40,36%** para as mulheres.

## Evolução do Salário Médio Real (\*) de Admissão por Nível Geográfico

SALÁRIO MÉDIO REAL (*) DE ADMISSÃO												
COMPORTAMENTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E GÊNERO - 2015 E 2014												
ÁREA GEOGRÁFICA	2015 (Jan a Set)			2014 (*) (Jan a Set)			VARIACÃO RELATIVA			RELAÇÃO DOS SALÁRIOS FEMININO/MASCULINO		
	UF	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2015	2014
<b>Norte</b>		1.179,27	1.015,91	1.129,01	1.204,17	1.047,11	1.158,92	-2,07	-2,98	-2,58	86,15	86,96
<b>11 - Rondônia</b>		1.143,72	985,43	1.087,84	1.203,92	1.012,76	1.140,67	-5,00	-2,70	-4,63	86,16	84,12
<b>12 - Acre</b>		1.053,87	963,18	1.021,52	1.049,25	1.015,90	1.039,50	0,44	-5,19	-1,73	91,39	96,82
<b>13 - Amazonas</b>		1.189,34	1.065,00	1.145,93	1.232,35	1.096,33	1.185,46	-3,49	-2,86	-3,33	89,55	88,96
<b>14 - Roraima</b>		1.007,80	919,33	971,07	1.034,17	937,10	998,01	-2,55	-1,90	-2,70	91,22	90,61
<b>15 - Para</b>		1.229,68	1.032,65	1.177,88	1.239,64	1.062,80	1.197,02	-0,80	-2,84	-1,60	83,98	85,73
<b>16 - Amapa</b>		1.118,12	935,21	1.058,98	1.109,89	982,89	1.070,20	0,74	-4,85	-1,05	83,64	88,56
<b>17 - Tocantins</b>		1.094,40	982,99	1.062,94	1.096,95	987,62	1.067,72	-0,23	-0,47	-0,45	89,82	90,03
<b>Nordeste</b>		1.095,05	986,00	1.060,79	1.129,16	1.013,60	1.094,31	-3,02	-2,72	-3,06	90,04	89,77
<b>21 - Maranhão</b>		1.175,72	1.005,76	1.129,86	1.175,35	1.061,80	1.145,32	0,03	-5,28	-1,35	85,54	90,34
<b>22 - Piauí</b>		1.013,01	927,14	987,18	1.006,58	938,70	987,34	0,64	-1,23	-0,02	91,52	93,26
<b>23 - Ceará</b>		1.107,02	993,14	1.069,83	1.093,75	1.000,55	1.063,37	1,21	-0,74	0,61	89,71	91,48
<b>24 - Rio Grande do Norte</b>		1.002,79	917,69	976,13	1.047,83	947,04	1.018,58	-4,30	-3,10	-4,17	91,51	90,38
<b>25 - Paraíba</b>		996,99	946,59	982,70	1.016,24	943,73	996,79	-1,89	0,30	-1,41	94,94	92,86
<b>26 - Pernambuco</b>		1.091,49	1.002,36	1.062,70	1.193,98	1.048,11	1.149,21	-8,58	-4,37	-7,53	91,83	87,78
<b>27 - Alagoas</b>		985,08	932,46	970,52	1.060,48	971,17	1.039,25	-7,11	-3,99	-6,61	94,66	91,58
<b>28 - Sergipe</b>		1.018,14	936,04	991,51	1.049,99	963,83	1.022,71	-3,03	-2,88	-3,05	91,94	91,79
<b>29 - Bahia</b>		1.160,68	1.015,02	1.113,21	1.183,64	1.040,02	1.138,93	-1,94	-2,40	-2,26	87,45	87,87
<b>Sudeste</b>		1.447,19	1.256,21	1.370,11	1.469,18	1.243,63	1.378,99	-1,50	1,01	-0,64	86,80	84,65
<b>31 - Minas Gerais</b>		1.191,62	1.011,64	1.124,71	1.231,38	1.026,07	1.155,72	-3,23	-1,41	-2,68	84,90	83,33
<b>32 - Espírito Santo</b>		1.258,96	1.079,47	1.192,71	1.257,10	1.059,55	1.185,63	0,15	1,88	0,60	85,74	84,29
<b>33 - Rio de Janeiro</b>		1.477,43	1.248,61	1.387,60	1.551,53	1.285,93	1.449,68	-4,78	-2,90	-4,28	84,51	82,88
<b>35 - São Paulo</b>		1.552,08	1.346,76	1.465,71	1.557,64	1.315,54	1.456,20	-0,36	2,37	0,65	86,77	84,46
<b>Sul</b>		1.303,48	1.106,73	1.221,05	1.326,44	1.115,83	1.238,25	-1,73	-0,82	-1,39	84,91	84,12
<b>41 - Paraná</b>		1.330,54	1.105,19	1.238,35	1.343,29	1.115,21	1.249,96	-0,95	-0,90	-0,93	83,06	83,02
<b>42 - Santa Catarina</b>		1.338,84	1.146,16	1.255,57	1.370,88	1.163,77	1.282,04	-2,34	-1,51	-2,06	85,61	84,89
<b>43 - Rio Grande do Sul</b>		1.244,09	1.072,88	1.172,52	1.271,99	1.075,58	1.189,49	-2,19	-0,25	-1,43	86,24	84,56
<b>Centro-Oeste</b>		1.228,27	1.089,01	1.179,73	1.245,91	1.071,10	1.187,06	-1,42	1,67	-0,62	88,66	85,97
<b>50 - Mato Grosso do Sul</b>		1.200,53	1.041,95	1.144,86	1.257,74	1.053,51	1.186,50	-4,55	-1,10	-3,51	86,79	83,76
<b>51 - Mato Grosso</b>		1.253,28	1.016,20	1.184,08	1.266,77	1.024,14	1.196,61	-1,07	-0,78	-1,05	81,08	80,85
<b>52 - Goiás</b>		1.154,86	996,48	1.100,15	1.177,81	1.001,88	1.119,56	-1,95	-0,54	-1,73	86,29	85,06
<b>53 - Distrito Federal</b>		1.389,67	1.346,08	1.370,82	1.356,52	1.241,59	1.310,79	2,44	8,42	4,58	96,86	91,53
<b>Total</b>		1.330,04	1.169,65	1.268,27	1.354,94	1.169,37	1.284,40	-1,84	0,02	-1,26	87,94	86,30

(\*)Deflacionado pelo INPC médio de jan a set/2015

Fonte: CAGED - Lei N° 4.923/65- MTE

## Evolução do Salário Médio Real (\*) de Admissão por Grau de Instrução

COMPORTAMENTO POR GRAU DE INSTRUÇÃO E GÊNERO - BRASIL - JAN A SET (2015 E 2014)

Grau Instrução	2015 (JAN A SET)			2014 (JAN A SET)			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2015	2014
<b>Analfabeto</b>	977,37	929,40	969,13	987,37	935,54	978,44	-1,01	-0,66	-0,95	95,09	94,75
<b>Até 5ª Incompleto</b>	1.079,80	920,24	1.049,76	1.104,83	917,50	1.068,78	-2,27	0,30	-1,78	85,22	83,04
<b>5ª Completo Fundamental</b>	1.124,69	924,05	1.077,51	1.154,30	925,14	1.099,60	-2,57	-0,12	-2,01	82,16	80,15
<b>6ª a 9ª Fundamental</b>	1.134,92	926,07	1.081,59	1.159,33	932,05	1.100,54	-2,11	-0,64	-1,72	81,60	80,40
<b>Fundamental Completo</b>	1.222,55	1.063,12	1.176,34	1.219,25	966,85	1.146,14	0,27	9,96	2,63	86,96	79,30
<b>Médio Incompleto</b>	1.057,02	872,35	992,39	1.090,15	889,95	1.019,79	-3,04	-1,98	-2,69	82,53	81,64
<b>Médio Completo</b>	1.234,58	1.018,66	1.144,73	1.275,77	1.037,83	1.176,87	-3,23	-1,85	-2,73	82,51	81,35
<b>Superior Incompleto</b>	1.545,08	1.258,90	1.390,22	1.619,84	1.308,04	1.451,89	-4,62	-3,76	-4,25	81,48	80,75
<b>Superior Completo</b>	3.576,46	2.352,11	2.877,93	3.739,19	2.420,59	2.992,93	-4,35	-2,83	-3,84	65,77	64,74
<b>Total</b>	1.330,04	1.169,65	1.268,27	1.354,94	1.169,37	1.284,40	-1,84	0,02	-1,26	87,94	86,30

(\*)Deflacionado pelo INPC médio DE JAN A SET 2015

Fonte: CAGED - Lei Nº 4.923/65- MTE

## Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e sexo, de 2015

<b>RANKING DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO</b>				
<b>COMPORTAMENTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E GÊNERO</b>				
<b>JANEIRO A SETEMBRO DE 2015</b>				
Em Reais				
<b>Posição</b>	<b>Unidade da Federação</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
1ª	35 - São Paulo	1.552,08	1.346,76	1.465,71
2ª	33 - Rio de Janeiro	1.477,43	1.248,61	1.387,60
3ª	53 - Distrito Federal	1.389,67	1.346,08	1.370,82
4ª	42 - Santa Catarina	1.338,84	1.146,16	1.255,57
5ª	41 - Paraná	1.330,54	1.105,19	1.238,35
6ª	32 - Espírito Santo	1.258,96	1.079,47	1.192,71
7ª	51 - Mato Grosso	1.253,28	1.016,20	1.184,08
8ª	15 - Para	1.229,68	1.032,65	1.177,88
9ª	43 - Rio Grande do Sul	1.244,09	1.072,88	1.172,52
10ª	13 - Amazonas	1.189,34	1.065,00	1.145,93
11ª	50 - Mato Grosso do Sul	1.200,53	1.041,95	1.144,86
12ª	21 - Maranhão	1.175,72	1.005,76	1.129,86
13ª	31 - Minas Gerais	1.191,62	1.011,64	1.124,71
14ª	29 - Bahia	1.160,68	1.015,02	1.113,21
15ª	52 - Goiás	1.154,86	996,48	1.100,15
16ª	11 - Rondônia	1.143,72	985,43	1.087,84
17ª	23 - Ceará	1.107,02	993,14	1.069,83
18ª	17 - Tocantins	1.094,40	982,99	1.062,94
19ª	26 - Pernambuco	1.091,49	1.002,36	1.062,70
20ª	16 - Amapa	1.118,12	935,21	1.058,98
21ª	12 - Acre	1.053,87	963,18	1.021,52
22ª	28 - Sergipe	1.018,14	936,04	991,51
23ª	22 - Piauí	1.013,01	927,14	987,18
24ª	25 - Paraíba	996,99	946,59	982,70
25ª	24 - Rio Grande do Norte	1.002,79	917,69	976,13
26ª	14 - Roraima	1.007,80	919,33	971,07
27ª	27 - Alagoas	985,08	932,46	970,52
	<b>Total</b>	<b>1.330,04</b>	<b>1.169,65</b>	<b>1.268,27</b>

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

